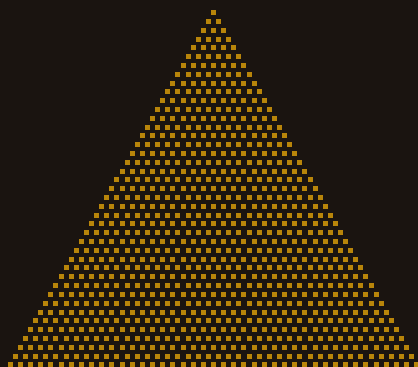




O livro da família

A família Cohen

כהן · דוד · שרה · נועם · מיכל

Davi · Sarah · Noam · Michal

SAPIR 861

Composto a partir das letras e dos números dos seus nomes · sapir861.com ·
2026-10-24

Dedicatória

Se este livro for um presente, escrevam aqui de quem ele é e por qual ocasião. Com os anos estas duas linhas significarão mais que tudo o que está impresso abaixo.

SAPIR 861 · O livro da família

A família Cohen

Este livro foi escrito para a sua família e só para ela. Não há nele horóscopo nem descrições de caráter: não conhecemos os seus filhos como vocês os conhecem, e não vamos fingir que sim. O que cada um de vocês tem é um nome, e um nome tem letras, um número e um lugar num texto antigo. Seguimos esses rastros e reunimos o que encontramos numa só história — a história da sua família, contada na língua do livro mais antigo que ainda hoje se lê todos os dias em todos os continentes. Para isso não é preciso ser religioso nem saber hebraico: qualquer nome do mundo, de Maria a Nugzar, pode ser escrito em letras hebraicas segundo o seu som, e então surge o seu número. Leiam o livro sem pressa. Melhor ainda, em voz alta e juntos.

A palavra da vossa família

Somando os números de todos os seus nomes, sai um número. Esse número tem na Torá uma palavra: aqui está.

$14 + 505 + 166 + 100 = 785$

פשתה

«linho»

Levítico 13:47

Como este livro é feito

Cada letra hebraica é também um número: álef é 1, bet é 2, e assim até tav, 400.

Assim foi muito antes dos algarismos árabes: os números escreviam-se com letras, e uma palavra com o mesmo número lia-se como eco de outra. Os sábios somavam as letras e procuravam na Torá — os cinco livros de Moisés — outras palavras com esse mesmo número; a isso se chama guematria. Fizemos o mesmo com os nomes de vocês, com o sobrenome e com cada par da família.

Nos números não há sinais ocultos, e não os procuramos. Um encontro de números é um motivo para parar e ler um versículo por que talvez se passasse adiante. E um bom versículo, lido na hora certa, funciona como espelho: a pessoa vê nele algo que sentia havia tempo e não tinha posto em palavras.

O que o próprio nome significa tomamos apenas do texto antigo e de dicionários antigos. A um nome de outra língua — georgiano, armênio, espanhol — damos um número pelo som e dizemos com franqueza que ele não está na Torá; então fala por ele o seu número.

Cada capítulo termina com uma conversa. Não é exame nem questionário: as perguntas não têm respostas certas. Sob cada uma explicamos para que serve e o que vale a pena ouvir na resposta.

Depois de cada relato há um parágrafo chamado Se olharmos de perto. Nele tentamos ler uma imagem da Torá como espelho da vida familiar comum: o cansaço que ninguém vê, o silêncio, a vontade de ser ouvido. Nada afirmamos sobre vocês: apenas descrevemos o que é conhecido em muitas casas. Reconhecer-se ou não é decisão de vocês.

Por que isto funciona

Os psicólogos Marshall Duke e Robyn Fivush, da Universidade Emory, passaram anos perguntando a adolescentes o que sabiam da própria família: como os pais se conheceram, de onde vinham os avós, por que provações a família passou.

Verificou-se que os que sabiam mais eram, em média, mais firmes em si mesmos e mais claros sobre quem eram. Os pesquisadores explicam assim: a criança sente que faz parte de uma história que começou antes dela. Sendo assim, as dificuldades podem ser atravessadas: outros na família já as atravessaram.

O nome é a primeira palavra que uma pessoa ouve sobre si. A criança ouve-a milhares de vezes antes mesmo de saber falar. Quando a família lhe conta de onde vem esse nome e o que ele significa, ela recebe não um rótulo, mas uma história dentro da qual pode crescer.

E por último. Numa família importa mais ouvir do que falar. A maioria das brigas entre pessoas próximas não é sobre aquilo que se discute, mas sobre alguém que não foi ouvido. Por isso neste livro cada um tem a sua página e a sua noite, em que se escuta somente ele.

O apelido, a casa comum

O sobrenome é a única coisa que numa família é de todos. Os nomes cada um recebeu o seu; o sobrenome é levado em comum, e os netos vão herdá-lo. Por isso começamos a falar da família por ele.

Cohen em hebraico é כהן: 20 + 5 + 50 = 75.

O número do apelido, 75, é o da palavra da Torá לילה — «a noite» (Gênesis 1:5).

Deus chamou à luz dia e às trevas noite, «laila». E houve tarde e houve manhã, dia um. A noite, na Torá, recebe nome do Criador; tem o seu lugar no mundo. É precisamente com ela, com a tarde, que começa cada dia na contagem judaica. A noite é tempo de silêncio, de sono, de conversas em voz baixa. A família pode pensar: como passam as nossas noites e os nossos serões? O que há neles de trevas, e o que de sossego, do qual depois nasce um novo dia?

Se olharmos de perto

As trevas são chamadas noite, e desde então o dia começa pela tarde. É uma ordem surpreendente: primeiro a escuridão, depois a luz. Muitos sabem como numa família o fim do dia se torna o momento mais pesado: todos estão cansados, tudo se acumulou, e é precisamente então que rebenta a irritação. Acontece que os adultos desejem que o serão acabe depressa. Mas se o dia começa pela tarde, é precisamente o serão que lhe dá o tom. Esta semana pode experimentar-se fazer do serão um começo, e não um fim: acender uma luz suave, desligar os ecrãs durante meia hora, ler às crianças ou a dois, e ver como será a manhã.

A palavra do sobrenome não é promessa nem julgamento. É uma imagem comum à qual a família pode voltar: pendurá-la na parede, lembrá-la num dia difícil, contá-la aos filhos quando perguntarem de onde viemos.

As letras do apelido, נ ח כ, cada um de vós as traz.

Davi: não partilha letras com o apelido; o nome traz letras novas para a casa.

Sarah: o nome tem as letras do apelido ח.

Noam: o nome tem as letras do apelido נ.

Michal: o nome tem as letras do apelido כ.

Davi

TIT

A página do pai. Na maioria das famílias fala-se menos do pai do que dos filhos: ele está ocupado, supostamente já sabe de tudo. Esta página é a ocasião de lhe dar a palavra e escutá-lo.

O nome

Da raiz «amado». O pastor de Belém que venceu Golias, segundo rei de Israel e autor de salmos; a sua história está em Samuel.

ⲧ dálet, 4 — «porta»; ⲓ vav, 6 — «gancho»; ⲧ dálet, 4 — «porta»

O número e a palavra

As letras do nome Davi somam 14. A palavra da Torá זָהָב — "ouro" — tem o mesmo número. Eis onde ela aparece e o que acontece ali:

זָהָב

«ouro»

Gênesis 24:22

O servo de Avraham está junto ao poço. Rivka deu-lhe de beber a ele e a todos os seus camelos, e então ele tira um anel de ouro com o peso de meio siclo e duas pulseiras para os braços dela. «Zahav», ouro, aparece aqui depois do gesto, e não antes. O servo não procurava riqueza, mas um bom coração, e o ouro tornou-se resposta à generosidade. O presente é aqui sinal de que a pessoa foi vista. Podemos pensar em como, na família, assinalamos a bondade uns dos outros. Reparamos nela quando tem o aspeto de uma simples ajuda junto ao poço?

Se olharmos de perto

O ouro junto ao poço não é dado pela beleza, mas pela bondade: Rivka deu de beber a um estranho e aos seus camelos. Muitos sabem como, numa família, se agradece o resultado, a nota, o salário, a vitória, e quase não se repara no bem silencioso feito sem testemunhas. Acontece que uma criança ou um adulto deixe de fazer o bem simplesmente porque ninguém o vê. O presente, nesta cena, diz: eu reparei. Esta semana pode observar-se quem em casa faz algo de bom sem dar nas vistas, e dizer-lho de forma concreta, numa frase, sem avaliação e sem

| recompensa.

Como ler isto

Para um adulto, o próprio nome virou há muito um som habitual. Esta página serve para ouvi-lo de novo, como o ouviram um dia os pais que o escolhiam.

Davi — Conversa

Façam estas perguntas uma de cada vez e não em sequência: no jantar, no caminho, antes de dormir. Sob cada uma escrevemos para que ela serve.

1. "O seu nome significa: amoroso. Onde isso está na sua vida?"

A pergunta não dá resposta pronta; propõe experimentar a palavra. Se a resposta for "em lugar nenhum", também é uma resposta e merece respeito.

2. "O que você gostou em mim desde o começo?"

Pesquisadores de casais notaram que quem lembra com calor o início da sua história atravessa melhor os tempos difíceis. Esta pergunta devolve ao começo.

3. "O que eu faço quando algo pesa em você?"

Cada pessoa recebe apoio à sua maneira: um precisa de conselho, outro de um silêncio ao lado. Melhor perguntar do que adivinhar.

4. "O que está inquietando você agora e eu não sei?"

Não interrompam nem resolvam o problema de imediato. Às vezes basta que a inquietação tenha sido ouvida.

5. "Com o que você sonha neste ano?"

Os sonhos dos adultos se perdem atrás do cotidiano. Um sonho dito em voz alta fica mais perto, e os próximos ganham a chance de ajudar.

Respostas — escrevam vocês mesmos

Sarah

שרה

A página da mãe. Em casa é quem mais pergunta como estão os outros e a quem menos se faz a mesma pergunta. Aqui a pergunta é para ela.

O nome

«Senhora». Mulher de Abraão e primeira matriarca; Sarai passa a Sara com a promessa de um filho (Gênesis 17:15).

ש shin, 300 — «dente»; ר resh, 200 — «cabeça»; ה he, 5 — «eis»

O número e a palavra

As letras do nome Sarah somam 505. A palavra da Torá עלתה — "a flor que sobe na videira" — tem o mesmo número. Eis onde ela aparece e o que acontece ali:

עלתה

«a flor que sobe na videira»

Gênesis 40:10

Na prisão, o copeiro do faraó conta a Yosef um sonho: diante de mim estava uma videira, com três ramos, e ela como que rebentou, subiu a sua flor e amadureceram os cachos de uvas. Altá, subiu, é o movimento do crescimento, do gomo à flor e ao fruto. Yosef explica: dentro de três dias o faraó repor-te-á no teu lugar. Pode pensar-se no que, na vossa família, cresce devagar, do gomo ao fruto, e em como percebem que chegou o tempo de amadurecer.

Se olharmos de perto

No sonho do copeiro, a videira floresceu e deu logo uvas maduras. No sonho tudo aconteceu num instante. Na vida o crescimento é lento, e muitos conhecem a impaciência: quer-se que a criança aprenda mais depressa, que a relação se componha mais depressa, que o período difícil acabe mais depressa. Acontece que essa impaciência impede de reparar que a videira já está a crescer, apenas devagar. A flor aparece antes do fruto. Esta semana pode reparar-se num pequeno passo de crescimento de alguém próximo que ainda não deu resultado, e alegrar-se justamente com ele, dizendo-o em voz alta.

Como ler isto

Para um adulto, o próprio nome virou há muito um som habitual. Esta página serve para ouvi-lo de novo, como o ouviram um dia os pais que o escolhiam.

Sarah — Conversa

Façam estas perguntas uma de cada vez e não em sequência: no jantar, no caminho, antes de dormir. Sob cada uma escrevemos para que ela serve.

1. "O que você gostou em mim desde o começo?"

Pesquisadores de casais notaram que quem lembra com calor o início da sua história atravessa melhor os tempos difíceis. Esta pergunta devolve ao começo.

2. "O que eu faço quando algo pesa em você?"

Cada pessoa recebe apoio à sua maneira: um precisa de conselho, outro de um silêncio ao lado. Melhor perguntar do que adivinhar.

3. "O que está inquietando você agora e eu não sei?"

Não interrompam nem resolvam o problema de imediato. Às vezes basta que a inquietação tenha sido ouvida.

4. "Com o que você sonha neste ano?"

Os sonhos dos adultos se perdem atrás do cotidiano. Um sonho dito em voz alta fica mais perto, e os próximos ganham a chance de ajudar.

Respostas — escrevam vocês mesmos

Noam

נועם

A página de Noam. Nada do que está escrito aqui é sobre quem Noam deve se tornar, e sim sobre de onde veio o seu nome e que palavras da Torá soam ao lado dele.

O nome

Nome moderno de «doçura»; a palavra está no Salmo 27:4.

נ nun, 50 — «peixe»; ו vav, 6 — «gancho»; ע ayin, 70 — «olho»; מ mem, 40 — «água»

O número e a palavra

As letras do nome Noam somam 166. A palavra da Torá עליון — "o Deus Altíssimo" — tem o mesmo número. Eis onde ela aparece e o que acontece ali:

עליון

«o Deus Altíssimo»

Gênesis 14:18

Melquisedec, rei de Salém, traz a Abrão pão e vinho; é sacerdote de «El Elyon» — o Deus Altíssimo. «Elyon» significa o mais alto, aquele que está acima de todos os reis que acabaram de guerrear. Depois da batalha, um homem ouve que a vitória não faz dele o principal. Abrão dá a Melquisedec a décima parte. Uma família pode refletir sobre como se lembra do que é mais alto nos momentos de êxito, e sobre o que significa para si dar uma parte do que recebeu.

Se olharmos de perto

Melquisedec chama a Deus Altíssimo e abençoa Abrão sem pedir nada em troca. Há nesta cena um olhar para o alto que ajuda as pessoas a verem-se umas às outras com respeito. Muitos sabem como, na azáfama do dia a dia, uma família vive só na horizontal: tarefas, compras, horários. Acontece que falta um minuto em que todos juntos olhem acima do cotidiano. Esse minuto não anula as preocupações, mas põe-nas no seu lugar. Esta semana pode-se, antes do jantar de sábado ou de festa, fazer uma pausa em que cada um recorda em silêncio aquilo por que está grato, antes de começar a comer.

Como ler isto

Para uma criança, o nome é a primeira coisa que ela sabe de si. Contem a Noam esta página com as suas próprias palavras: de onde vem o nome, por que escolheram justamente esse, que palavra está ao lado dele. Não é preciso explicar o sentido: à criança basta a história. O sentido ela encontrará sozinha, mais tarde, e pode sair diferente do que vocês pensavam. Isso é normal.

Noam — Conversa

Façam estas perguntas uma de cada vez e não em sequência: no jantar, no caminho, antes de dormir. Sob cada uma escrevemos para que ela serve.

Se a criança tem menos de 8 anos

1. "Qual letra do seu nome você mais gosta? Desenhe ela."

As crianças pequenas pensam com as mãos. Ao desenhar a sua letra, a criança toma o nome para si.

2. "O que você mais gosta de fazer com o papai? E com a mamãe?"

A resposta mostra em que minutos a criança sente proximidade. Muitas vezes não é o que os adultos planejam, e sim miudezas: o caminho até a creche, a história antes de dormir.

3. "Quando você fica com medo, o que ajuda você?"

À criança importa saber que do medo se pode falar. Não discutam a resposta nem se apressem a acalmar: apenas guardem o que ajuda.

Se a criança é mais velha

1. "O seu nome significa: agrado. Onde isso está na sua vida?"

A pergunta não dá resposta pronta; propõe experimentar a palavra. Se a resposta for "em lugar nenhum", também é uma resposta e merece respeito.

2. "O que da nossa família você gostaria de um dia passar aos seus filhos?"

Esta pergunta mostra o que ele mesmo valoriza em casa. Os pais costumam se surpreender com a resposta e descobrem algo novo sobre a própria casa.

3. "O que em casa você não entende? Pergunte direto."

As crianças notam mais do que parece, mas perguntam pouco. A permissão para perguntar já é sinal de confiança. Respondam com honestidade e brevidade.

4. "Quando você precisa de ajuda, como é melhor oferecermos?"

Os adolescentes recusam ajuda não porque não precisem dela, mas por causa do modo como é oferecida. A resposta indicará a forma.

Respostas — escrevam vocês mesmos

Bênção

Nas famílias judaicas há um costume: na sexta à noite os pais põem a mão sobre a cabeça do filho e dizem algumas palavras. Não exige fé, apenas um minuto em qualquer noite da semana. A mão sobre a cabeça diz sem palavras: você está protegido, você é amado. As crianças guardam esses minutos a vida inteira, mesmo quando fingem constrangimento.

ישמך אלהים כאפרים וכמנשה

«Que Deus faça você como Efraim e Manassés» (Gênesis 48:20).

Michal

מיכל

A página de Michal. Nada do que está escrito aqui é sobre quem Michal deve se tornar, e sim sobre de onde veio o seu nome e que palavras da Torá soam ao lado dele.

O nome

«Ribeiro». Filha de Saul, primeira mulher de David (1 Samuel 18).

מ mem, 40 — «água»; י yod, 10 — «mão»; כ kaf, 20 — «palma»; ל lámed, 30 — «aprender»

O número e a palavra

As letras do nome Michal somam 100. A palavra da Torá ימים — "mares" — tem o mesmo número. Eis onde ela aparece e o que acontece ali:

ימים

«mares»

Gênesis 1:10

Terceiro dia da criação. Deus junta as águas num só lugar, e aparece a terra seca. Deus chama à terra seca terra, e ao ajuntamento das águas mares, «iamim», e vê que isso é bom. Os mares são uma fronteira para lá da qual a terra seca pode tornar-se casa. A água recua para que haja lugar para a vida. A família pode perguntar-se: onde recuamos para que o outro tenha lugar? E como pode uma fronteira não ser um muro, mas aquilo que dá a cada um a sua terra?

Se olharmos de perto

Ao ajuntamento das águas Deus chamou mares, e viu que isso era bom. O mar é imenso, e nele se juntam muitas águas. Muitos sabem como é difícil, numa família grande, reunir todos: cidades diferentes, horários diferentes, feitios diferentes. Acontece que os parentes durante anos só se encontrem por algum motivo, e nem sequer todos. O ajuntamento, na Torá, é chamado bom, como se o próprio encontro fosse já uma bênção. Esta semana pode propor-se uma videochamada ou um encontro para toda a família alargada, avós, tios, primos, sem motivo especial, só para estarem juntos.

Como ler isto

Para uma criança, o nome é a primeira coisa que ela sabe de si. Contem a Michal esta página com as suas próprias palavras: de onde vem o nome, por que escolheram justamente esse, que palavra está ao lado dele. Não é preciso explicar o sentido: à criança basta a história. O sentido ela encontrará sozinha, mais tarde, e pode sair diferente do que vocês pensavam. Isso é normal.

Michal — Conversa

Façam estas perguntas uma de cada vez e não em sequência: no jantar, no caminho, antes de dormir. Sob cada uma escrevemos para que ela serve.

Se a criança tem menos de 8 anos

1. "Qual letra do seu nome você mais gosta? Desenhe ela."

As crianças pequenas pensam com as mãos. Ao desenhar a sua letra, a criança toma o nome para si.

2. "O que você mais gosta de fazer com o papai? E com a mamãe?"

A resposta mostra em que minutos a criança sente proximidade. Muitas vezes não é o que os adultos planejam, e sim miudezas: o caminho até a creche, a história antes de dormir.

3. "Quando você fica com medo, o que ajuda você?"

À criança importa saber que do medo se pode falar. Não discutam a resposta nem se apressem a acalmar: apenas guardem o que ajuda.

Se a criança é mais velha

1. "O seu nome significa: regato. Onde isso está na sua vida?"

A pergunta não dá resposta pronta; propõe experimentar a palavra. Se a resposta for "em lugar nenhum", também é uma resposta e merece respeito.

2. "O que da nossa família você gostaria de um dia passar aos seus filhos?"

Esta pergunta mostra o que ele mesmo valoriza em casa. Os pais costumam se surpreender com a resposta e descobrem algo novo sobre a própria casa.

3. "O que em casa você não entende? Pergunte direto."

As crianças notam mais do que parece, mas perguntam pouco. A permissão para perguntar já é sinal de confiança. Respondam com honestidade e brevidade.

4. "Quando você precisa de ajuda, como é melhor oferecermos?"

Os adolescentes recusam ajuda não porque não precisem dela, mas por causa do modo como é oferecida. A resposta indicará a forma.

Respostas — escrevam vocês mesmos

Bênção

Nas famílias judaicas há um costume: na sexta à noite os pais põem a mão sobre a cabeça do filho e dizem algumas palavras. Não exige fé, apenas um minuto em qualquer noite da semana. A mão sobre a cabeça diz sem palavras: você está protegido, você é amado. As crianças guardam esses minutos a vida inteira, mesmo quando fingem constrangimento.

ישימך אלהים כשרה רבקה רחל ולאה

«Que Deus faça você como Sara, Rebeca, Raquel e Lia» (palavras da tradição).

Cada um com cada um

Numa família de quatro há seis laços distintos, e cada um tem vida própria. A relação da mãe com o filho não é a mesma que a do pai com esse mesmo filho. Aqui olhamos cada par separadamente: somamos dois números e lemos a palavra que sai.

Vocês são o começo desta família. Todo o resto cresceu a partir do seu par, e os filhos aprendem a amar vendo como vocês falam um com o outro. Por isso sobre o seu par falamos com mais detalhe.

Davi · Sarah

Davi e Sarah: $14 + 505 = 519$.

Não há letras comuns: juntos os nomes têm 5 letras diferentes.

Perguntas um para o outro

1. «Que dia da nossa vida você viveria de novo?»
2. «O que devíamos começar a fazer juntos os dois?»
3. «Como você quer que a nossa casa seja daqui a dez anos?»

Entre um pai e um filho há sempre uma desigualdade: um cuida, o outro cresce. O laço é bom quando o filho sabe que existe um tempo que pertence só a ele e a um dos pais. Experimentem uma vez por mês uma hora a dois, sem irmãos e sem telefones.

Davi · Noam

Davi e Noam: $14 + 166 = 180$ — פנים, «face a face» (Gênesis 32:31).

De noite, junto ao rio Jaboque, Jacob luta com alguém até ao romper da aurora. De manhã chama ao lugar Peniel: «Vi Deus face a face, e a minha vida foi poupada». «Panim» significa rosto. Depois de uma noite de medo, Jacob sai a coxear, mas com um nome novo — Israel. Face a face é um encontro sem máscaras, que transforma a pessoa. Uma família pode refletir sobre quando falou pela última vez face a face, com honestidade, mesmo que tenha sido difícil.

Se olharmos de perto

Jacob chama ao lugar Peniel, porque viu face a face. Um encontro face a face é quando não se esconde nem se vira a cara. Muitos sabem como numa família se fala pelas costas: da divisão ao lado, por mensagens, através de outra pessoa. Acontece que, durante anos, cônjuges ou pais e filhos não se olham nos olhos enquanto conversam. E o rosto diz mais do que as palavras. Esta semana pode-se combinar falar de tudo o que é importante só face a face: sentados frente a frente, sem telemóveis, olhando um para o outro, mesmo que a conversa dure só alguns minutos.

Letras comuns: 1.

Perguntem um ao outro: «O que gostamos de fazer só nós dois?»

Davi · Michal

Davi e Michal: $14 + 100 = 114$ — חנון, «misericordioso» (Êxodo 22:26).

A Torá diz: se tomaste em penhor a roupa do teu próximo, devolve-lha antes do pôr do sol, pois é a sua única coberta; em que há de dormir? E se ele clamar a Mim, Eu ouvirei, porque sou misericordioso, «chanun». A misericórdia aqui é muito concreta: lembrar que à noite a pessoa tem frio. A família pode pensar: reparamos naquilo de que os nossos precisam ao fim do dia? O que podemos devolver-lhes antes do pôr do sol?

Se olharmos de perto

A Torá manda devolver ao pobre a roupa antes da noite, porque não tem com que dormir. E explica: Deus é misericordioso. Muitos sabem como numa família as regras às vezes se cumprem com tanto rigor que se esquece a pessoa.

Acontece que um castigo ou uma exigência se mantenham mesmo quando a criança ou o adulto já estão em sofrimento. A misericórdia não anula as regras, mas lembra que à noite a pessoa precisa de calor. Esta semana pode, no fim do dia, levantar-se uma exigência ou consequência sem grande importância, se se vir que a pessoa já está cansada, e dizer-lho com brandura.

Não há letras comuns: juntos os nomes têm 6 letras diferentes.

Perguntem um ao outro: «De que dia juntos te lembras melhor?»

Sarah · Noam

Sarah e Noam: $505 + 166 = 671$.

Não há letras comuns: juntos os nomes têm 7 letras diferentes.

Perguntem um ao outro: «O que gostavas de aprender comigo?»

Sarah · Michal

Sarah e Michal: $505 + 100 = 605$ — ששה, «seis» (Gênesis 30:20).

Lia dá à luz o sexto filho e diz: Deus deu-me um bom dom, agora o meu marido habitará comigo, pois dei-lhe seis filhos. Chama ao filho Zabulão. Shisha — seis. Por trás deste número estão longos anos à espera de amor. Lia espera de cada vez que a vejam. A Torá não esconde essa dor. Seis filhos são plenitude, e o desejo continua simples: que o marido esteja presente. Na vossa família, ouvem-se uns aos outros quando alguém espera em silêncio que reparem nele?

Se olharmos de perto

Lia diz: dei ao meu marido seis filhos — e nestas palavras ouve-se a esperança de ser finalmente reconhecida. Muitos conhecem essa sensação de quem investe vezes sem conta na família, à espera de ser visto e amado por isso. Acontece que essa esperança dura anos e ninguém suspeita dela. Um amor que é preciso merecer cansa. Esta semana pode dizer-se a quem mais se esforça em casa que é

amado não pelo que faz, mas simplesmente por existir.

Não há letras comuns: juntos os nomes têm 7 letras diferentes.

Perguntem um ao outro: «Aonde vamos os dois da próxima vez?»

Irmãos e irmãs são a relação mais longa da vida: começa antes da amizade e dura mais que a relação com os pais. As brigas entre eles não são sinal de desgraça, e sim um modo de aprender a se entender. A tarefa dos pais não é julgar quem tem razão, e sim ajudar cada um a ser ouvido.

Noam · Michal

Noam e Michal: $166 + 100 = 266$ — אסרה, «desviar-se para ver» (Êxodo 3:3).

Moisés apascentava ovelhas junto ao monte Horeb e viu uma sarça que ardia sem se consumir. Disse: «Vou desviar-me e ver este grande espetáculo». E só quando Deus viu que Moisés se desviara para olhar é que o chamou do meio da sarça. A conversa começou porque um homem parou e se afastou do caminho habitual. A família pode perguntar-se: reparamos no que é invulgar mesmo ao nosso lado, e estamos dispostos a sair do caminho para o ver?

Se olharmos de perto

Moisés podia ter passado ao lado da sarça a arder, mas desviou-se para olhar. Na azáfama familiar passamos muitas vezes ao largo: ao largo do desenho deixado na mesa, da frase que um filho atira já à porta, do rosto cansado do cônjuge. Acontece que o mais importante dentro de casa não grita: arde em silêncio ao lado do caminho, e só se repara nele abrandando o passo. Muitos conhecem o arrependimento tardio de não se ter parado a tempo. Esta semana pode marcar-se um «desvio» por dia: quando alguém próximo mostra ou conta alguma coisa, pousar o que se está a fazer e voltar-se inteiramente para essa pessoa, nem que seja por um minuto.

Letras comuns: מ.

Perguntem um ao outro: «O que fazemos melhor juntos do que sozinhos?»

A história da nossa família

Estas perguntas os filhos fazem aos pais e aos avós. Não é preciso tudo de uma vez: uma pergunta no jantar. Anotem as respostas: daqui a vinte anos esta será a página mais querida do livro. Lembrem do que diziam os pesquisadores: à criança não importa uma história bonita, e sim uma honesta, com as dificuldades e com o modo como a família saiu delas.

1. Como e onde a mamãe e o papai se conheceram?
2. Por que me deram este nome? Quem escolheu?
3. De onde vêm os meus avós? Como eles se chamavam?
4. De onde vem o nosso sobrenome e o que se contava sobre ele na família?
5. Como eram a mamãe e o papai na minha idade?
6. Que tempo difícil a nossa família atravessou, e como saiu dele?
7. Quem da nossa família veio primeiro para este país, e por quê?
8. Qual festa é a mais importante para nós, e como ela era celebrada antigamente?
9. Qual objeto da casa guardamos há mais tempo, e por quê?
10. Qual prato ou música é «nosso»?
11. O que os seus pais te ensinaram, e o que você quer me ensinar?
12. O que passa de geração em geração na nossa família?

Respostas — escrevam vocês mesmos

Quando há uma briga em casa

Uma discussão na família não é um acidente, e sim uma conversa que saiu do rumo. Abaixo há quatro regras simples. Funcionam não por serem engenhosas, mas porque todos combinaram cumpri-las.

1. Parar.

Quem está com raiva faz três respirações lentas antes de falar. A raiva passa mais rápido do que parece; o que foi dito fica.

2. Falar por vez.

O segundo primeiro repete o que ouviu e só depois responde. Muitas vezes, depois de repetir, já não há sobre o que discutir.

3. Falar de si.

"Fiquei magoado", e não "você sempre". O primeiro pode ser ouvido; diante do segundo dá vontade de se defender.

4. Terminar juntos.

Quando a discussão baixar, digam em voz alta a frase da sua família. Ela lembra que vocês continuam sendo um só:

«Sem ti não há o nosso número, 785».

Para Noam e Michal:

«Sem ti não há o nosso número, 266». «Juntos somos 'desviar-se para ver'».

As primeiras sete noites

Não é preciso ler tudo de uma vez. Comecem por sete noites de quinze minutos, de preferência no jantar e sem telefones na mesa. Quinze minutos é pouco, e é justamente por isso que dá certo. O que conta é a regularidade, não a duração.

Noite 1 — a família toda. Abram a capa. Cada um encontra o próprio nome e refaz a conta com a tabela de letras. Leiam em voz alta a palavra da família e a linha logo abaixo.

Noite 2 — Davi. Abram a página de Davi. Façam as perguntas um de cada vez. Davi decide o que escrever nas respostas.

Noite 3 — Sarah. Abram a página de Sarah. Façam as perguntas um de cada vez. Sarah decide o que escrever nas respostas.

Noite 4 — Noam. Abram a página de Noam. Façam as perguntas um de cada vez. Noam decide o que escrever nas respostas.

Noite 5 — Michal. Abram a página de Michal. Façam as perguntas um de cada vez. Michal decide o que escrever nas respostas.

Noite 6 — a história da família. Os filhos fazem as perguntas da página «A história da nossa família», e os pais contam.

Noite 7 — sexta-feira ou sábado. A bênção dos filhos e o versículo com a palavra da família פֶּשֶׁתָּה (Levítico 13:47).

Depois: uma vez por mês, um conselho de família; no aniversário de casamento, o versículo do casal; no Ano-Novo judaico, releiam o livro e acrescentem novas respostas. Aos 13 anos, deem ao filho a página dele.

Bênção

יְבָרֶכְךָ ה' וְיִשְׁמְרֶךָ. יֵאָר ה' פְּנֵיו אֵלֶיךָ וַיַּחֲנֹךְ. יִשָּׂא ה' פְּנֵיו אֵלֶיךָ וְיִשֶּׂם לְךָ שְׁלוֹם

«Que Deus te abençoe e te guarde. Que Deus faça resplandecer o Seu rosto sobre ti e te conceda graça. Que Deus volte o Seu rosto para ti e te dê a paz» (Números 6:24–26).

Por fim

Este livro acabou; a conversa não. Tudo o que está impresso aqui é apenas um motivo. O livro verdadeiro da sua família se escreve nos lugares onde vocês anotaram as respostas com a própria letra, e nas noites em que os telefones ficaram virados para baixo e alguém contou pela primeira vez do que tem medo ou com o que sonha.

Não o guardem longe demais. Tirem-no daqui a um ano, no mesmo dia, e releiam as respostas. Os filhos crescerão, as respostas mudarão e as páginas ficarão, e um dia o seu filho vai mostrá-las aos filhos dele: olha, isto fui eu que escrevi quando tinha sete anos.

Família não são pessoas que sempre concordam. São pessoas que voltam umas para as outras depois da discordância. Que a palavra da sua família lembre isso a vocês.

O emblema da família

Esta página pode ser impressa e emoldurada perto da porta de entrada.

כהן

Cohen

פשתה

«linho»

785 · Levítico 13:47

דוד · שרה · נועם · מיכל

Davi · Sarah · Noam · Michal

A tabela de letras

א	álef, 1	— «boi»
ב	bet, 2	— «casa»
ג	guímel, 3	— «camelo»
ד	dálet, 4	— «porta»
ה	he, 5	— «eis»
ו	vav, 6	— «gancho»
ז	zayin, 7	— «arma»
ח	chet, 8	— «cerca»
ט	tet, 9	— a primeira letra de tov — «bom»
י	yod, 10	— «mão»
כ	kaf, 20	— «palma»
ל	lámed, 30	— «aprender»
מ	mem, 40	— «água»
נ	nun, 50	— «peixe»
ס	sámech, 60	— «apoio»
ע	ayin, 70	— «olho»
פ	pe, 80	— «boca»
צ	tsadi, 90	— no Talmud — «o justo»
ק	qof, 100	— no Talmud — «santo»
ר	resh, 200	— «cabeça»
ש	shin, 300	— «dente»
ת	tav, 400	— «sinal»

Como verificar: pegue na tabela de letras acima e some as letras do nome; esse é o seu número. Procure o versículo pela referência em qualquer Torá: a palavra com o mesmo número está lá.

Reproduzir este cálculo

Motor: SAPIR 15.63 · Texto da Torá: Westminster Leningrad Codex (CC BY 4.0)

Regras de cálculo: gematria padrão (mispar hechrachi); as letras finais contam como regulares

Dados: doi.org/10.5281/zenodo.22848827 · github.com/shimonmeleh666-alt/sapir861-gematria-data ·

Data do cálculo: 2026-10-24

A mesma página para si: <https://sapir861.com/provenance?q=4>

Qualquer pessoa pode abrir a ligação e obter o mesmo resultado. Se o motor mudar, o número da versão muda com ele.

Fontes

O sentido dos nomes segue o texto do Tanach (Códice de Leningrado de Westminster) e o dicionário de Strong (1890). As perguntas e frases são uma linguagem de família, não uma avaliação.

Westminster Leningrad Codex (OSHB), CC BY 4.0 · Strong's Hebrew Dictionary (1890), public domain · Duke M., Fivush R., Emory University, Do You Know scale (2001–2010) · The Family Dinner Project

Биньямин Пичхадзе, «Хумаш 354» (חומש 354), Бней-Брак, 2002 / ג'תשס"ג

Informe preparado a 2026-10-24 · sapis861.com · É um cálculo, não uma profecia.

Este livro não é consulta psicológica, médica ou jurídica e não substitui a ajuda de um especialista.
Coincidências numéricas não são prova e nada dizem sobre o que virá. Se na família estiver difícil por muito tempo, procurem um psicólogo de família.